

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA MATEMÁTICA I
PROFESSORA: ELIZABETH BORELLI
HORÁRIO: 4ª feira das 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Apresentar os conhecimentos matemáticos necessários ao acompanhamento das disciplinas de Teoria Econômica, enfatizando tópicos de análise econômica estática e dinâmica através de métodos matemáticos, como álgebra matricial, cálculo diferencial e integral, equações diferenciais e teoria do controle ótimo.

OBJETIVO

Capacitar o aluno para o entendimento e o uso de um instrumental matemático adequado à análise econômica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exercícios de aplicação prática, discussão de textos e ilustrações.

PROGRAMA

1. Introdução. Conceitualização de Economia Matemática. Modelos econômicos e modelos matemáticos. Tipos de funções.
2. Análise Estática. Análise de equilíbrio em economia. Modelos lineares e Álgebra Matricial.
3. Análise Estática Comparativa. Derivadas e Diferenciais.
4. Problemas de Otimização. Funções de duas variáveis. Derivadas parciais.
5. Análise Dinâmica. Economia dinâmica e Cálculo integral.

AVALIAÇÃO

- 1 Trabalho de Aplicação , com peso 3;
- 1 Trabalho de Aplicação , com peso 3;
- 1 Prova, com peso 4.

BIBLIOGRAFIA

- ALIPRANTIS, C.D., e K.C. BORDER, *Infinite Dimensional Analysis: A Hitchhiker's Guide, third edition*, Springer, 2007.
- CHIANG, A. (2005) .*Matemática para economistas*. Rio de Janeiro, Elsevier,2005.
- LIMA, E. L., *Análise Real, vols. 1 e 2*, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2006.
- LIMA, E. L., *Curso de Análise, vols. 1 e 2*, Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 1995.
- RUDIN, W., *Principles of Mathematical Analysis, third edition*, McGraw-Hill, 1976.
- SIMON, C. P., e BLUME, L., *Mathematics for Economists*, Norton, 1994.
- STOKEY, N. L., e LUCAS, R. E., Jr. com PRESCOTT, E. C., *Recursive Methods in Economic Dynamics*, Harvard University Press, 1989.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA	MICROECONOMIA I
PROFESSOR	LUIZ MORAES DE NIEMEYER NETO (lniemeyer@pucsp.br)
HORÁRIO	5ª FEIRA - 16:00 – 19:00
SEMESTRE	2º /2016
CRÉDITOS	3

EMENTA

O objetivo deste curso é fornecer uma base completa, tanto do ponto de vista intuitivo bem como do domínio dos aspectos teóricos, da teoria neoclássica de valor e de aspectos adicionais da microeconomia neoclássica. O enfoque principal será, em primeiro lugar, identificar as questões que os neoclássicos buscam responder; em segundo, identificar as questões/aspectos lógicos envolvida em sua tentativa de responder; em terceiro, adquirir o domínio das técnicas formais usadas pelos economistas neoclássicos; em quarto, apresentar uma crítica dos fundamentos lógicos desta teoria e avaliar a significância desta crítica.

Os livros/textos abaixo são textos de referência do curso:

VARIAN, H. (1992), *Microeconomic Analysis*, Nova Iorque: W. W. Norton, citado como **V II**

VARIAN, H. (2004), *Microeconomia : princípios básicos : uma abordagem moderna*, Rio de Janeiro : Elsevier : Campus. É recomendado para que você faça uma revisão de seus conhecimentos de Microeconomia, citado como **VI**

KREPS, D. (1995-), *A course in microeconomic theory*, New York : Harvester Wheatsheaf, citado como **K**

PASINETTI, L. , *Lecciones de teoria de la produccion* , México : Fondo de Cultura Economica, 1984

SHAIKH, A. (2012), “Rethinking Microeconomics: A Proposed Reconstruction”, *Working Paper 06/2012*, Department of Economics, The New School for Social Research

“Opcional

LAYARD, R. G., WALTERS, A.A., (1972), *Microeconomic Theory*, Londres: McGraw-Hill, citado como **L&W**

Obs. Para uma revisão dos conceitos,VI. Os textos K (usa abordagem da Teoria dos Jogos) e L&W apresentam são uma boa alternativa a VII. Para uma revisão da Matemática requerida para o curso, o livro de A.C. Chiang, Matemática para Economistas é recomendado.

1. O Objeto da Análise e o Desenvolvimento da Teoria Neoclássica

DOBB, M. (1975), *Teoria del valor y de la distribucion desde Adam Smith : ideologia y teoria economica* , Argentina : Siglo Veintiuno, cap. 7

DOBB, M. (1978), *Economia política e capitalismo : ensaios sobre a tradição economica* , Rio de Janeiro : Graal, cap. 5

EATWELL, J. (1977), “The Irrelevance of Returns to Scale in Sraffa’s Analysis”, *Journal of Economic Literature*, pg. 61 a 68

MARSHALL, A. (1982), *Princípios de Economia*, São Paulo, Abril Cultural, Livro Quinto Caps. 2 e 4

SMITH, A. (1983), *A Riqueza das Nações*, São Paulo, Abril Cultural, Livro Primeiro Cap. 7

STIGLER, G. (1950), “The Development of the Utility Theory”, *Journal of Political Economy*, pgs. 307 a 326

2. Teoria da Escolha do Consumidor

VII, caps. 7 a 8e cap. 27 item 27.3

VI, Caps. 3 a 5 e apêndice do capítulo 5

K, cap. 3

L&W, cap. 5

HICKS, J. (1987), *Valor e Capital*, São Paulo, Abril Cultural, Parte Primeira

Opcional

DEANTON, A. e MUELBAUER, J. , *Economics and Consumer Behavior*, Cambridge: Cambridge University Press, cap. 1

L&W, cap. 5

LINDER, M. e SENSAT, J, J (1977), *ANTI-SAMUELSON*, VOL. 2, Nova Iorque: Urizen Books, cap. 15

3. Demanda e Mercados

V II, caps. 8-10

VI, caps. 6 a 9 e 14 a 16

Opcional

Sen, A. (1973) , “Behaviour and the Concept of Preference” *Economica*, Vol. 40, No 159, Agosto.

4. Equilíbrio Geral: Troca Pura

K, cap. 6

VII, cap. 17

Opcional

L&W, pgs. 53-63

5. Produção e a Firma

VI, caps. 1e 2 (atenção especial, 1.1 a 1.4)

VII, caps. 13, 14 e 16

K, cap. 7 e 19

SRAFFA, P. (1926), “The Law of Return under Competitive Conditions, *Economic Journal*, 12

Opcional

L&W, cap. 7.1

6. Mercados, Alocação e Precificação: Teorias Alternativas

PASINETTI, cap. 5, seções 1 a 5

KALLECKI, M. (1985), “Custo e Preços”, in *Teoria da Dinâmica Econômica*, São Paulo, Abril Cultural

Opcional

KALDOR, N (1985), *Markets without Equilibrium*, Armonk: M.E. Sharpe, caps. 1 e 2

LINDER, M. e SENSAT, J, J (1977), *ANTI-SAMUELSON*, VOL. 2, Nova Iorque: Urizen Books, caps. 15 a 17

7. Estrutura de Mercado, Competição Imperfeita

VII, caps. 13 A 16

VI, caps. 23 a 27

K, caps. 8 a 11

SRAFFA, P. (1926), “The Law of Return under Competitive Conditions, *Economic Journal*, 12

Opcional

L&W, caps. 7 (7.2 e 7.3), 8

LINDER, M. e SENSAT, J, J (1977), *ANTI-SAMUELSON*, VOL. 2, Nova Iorque: Urizen Books, caps. 16 a 17

9. Crítica à Teoria de Capital Neoclássica

Kurz, H. (1987), “Capital Theory : Debates”, In Eatwell, J., Milgate, M. and Newman, P. , *The New Palgrave Dictionary of Economics*, Londres, Macmillan Press.

Lima, L. A. O. ,(1974), “O Conceito der Capital e a Teoria da Distribuição da Renda”, *Revista de Administração de Empresas*, 14(2), março/abril

Opcional

Robinson, J. (1954), “The Production Function and the Theory of Capital”, *Review of Economic*

Studies, 21(2).

Harcourt, G. C.(1972) , *Some Cambridge Controversies in the Theory of Capital*.Londres:
Cambridge University Press

10. Fundações da Economia do Bem Estar Social

VI, caps. 28 a 33

VII, caps. 22 a 24

K, cap. 4 e 5

Opcional

L&W, cap. 1

11. Troca Intertemporal, Incerteza e o Mercado de Ativos

VII, caps. 19 e 20

VI, caps. 10-13

Opcional

L&W, CAP. 13

11. Economia da Informação e Informações Assimétricas

VII, caps. 25 e 26

VI, cap. 35

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA	SEMINÁRIOS DE PESQUISA II: laboratório de Artigos
PROFESSOR	Joaquim Carlos Racy
HORÁRIO	4ª FEIRA - 16:00 – 19:00
SEMESTRE	2º /2016
CRÉDITOS	3

Ementa:

As condições de elaboração do debate em Economia discutindo e consolidando conceitos e procedimentos da metodologia científica; atualização e discussão dos problemas econômicos, através de diferentes abordagens e propostas; a prática da redação e artigos para publicação na Economia.

Bibliografia:

HIRSCHMAN, Albert O. **A Economia como ciência moral e política**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

CORAZZA, Gentil (Org.). **Métodos da Ciência Econômica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

NEVES, Vitor; CASTRO CALDAS, José (Orgs.). **A Economia sem muros**. Coimbra: Almedina/CES, 2010.

ARIDA, Pérsio. A HPE como teoria e retórica. In: REGO, José Márcio (Org.). **Revisão da Crise: Metodologia e Retórica na HPE**. São Paulo: Bional, 1991.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 2ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA
PROFESSORA: MARCEL GUEDES LEITE
HORÁRIO: 3ª FEIRA – 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

EMENTA	
Métodos ingênuos de análise de séries temporais: Regularização por médias móveis. Sazonalidade e índices sazonais. Tendências. Previsões. Séries temporais: relações causais <i>versus</i> espúrias. Teste de causalidade-Granger. Estacionariedade, Testes de Raízes Unitárias e de Co-integração. Previsão com modelos multivariados simultâneos e não-simultâneos (VAR/VEC). Modelos Univariados de previsão (ARIMA). Abordagem Box & Jenkins. Modelos ARCH e GARCH. Modelos qualitativos. Modelos com dados em painel. Técnicas de Agregação por interdependência (Análise Fatorial).	
OBJETIVO GERAL	
Oferecer aos alunos um instrumental de análise que possibilite maior domínio na estimação e interpretação de modelos voltados para previsão de curto prazo, a partir de séries históricas e sem o necessário apoio da teoria econômica. Complementar o curso de Econometria.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Dominar o software de estimação de modelos econométricos de previsão de curto prazo. Dominar as principais técnicas econométricas de estimação disponíveis. Diferenciar um modelo tradicional de econometria de um modelo de séries temporais. Compreender as especificidades das técnicas de estimação não abordadas tradicionalmente em Econometria (graduação).	
AVALIAÇÃO	
A ser definida pelo professor com a turma. A princípio um artigo de tema livre no qual seja usada uma das técnicas de investigação abordadas no curso a ser entregue e apresentado à turma.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Conteúdos	Referências
Componentes básicos das séries temporais: Tendência e Sazonalidade. Determinação da tendência. Ajustamento de uma tendência e sua interpretação. Medidas da variação sazonal. Dessazonalização. Técnicas. (Conteúdo complementar)	Maddala: cap. 13 Pindyck: cap. 15 Wooldridge: cap. 10.5
Questões referenciais básicas em análise de séries temporais: Estacionariedade: conceito. Raízes Unitárias: conceito e testes.	Gujarati: cap. 21 Hill: cap. 16 Maddala: cap. 13 e 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 11.1 e 18.2
Modelos Multivariados de Séries de Tempo: modelagem e previsão. Regressão envolvendo relações espúrias e causais. Conceitos e exemplos. Teste de causalidade-Granger. Co-integração: conceito e testes. Previsão a partir de modelos sem defasagem temporal: Estacionários ou Co-Integrados. Mecanismo de correção de erros – MCE.	Gujarati: cap. 21 Hill: cap. 16 Maddala: cap. 14 Matos: cap. 15 Wooldridge: cap. 18
Previsão a partir de modelos com defasagem temporal: Estacionários ou Co-Integrados. Auto-Regressão Vetorial (Modelos VAR).	Gujarati: cap. 22 Maddala: cap. 14 Matos: cap. 15

	Wooldridge: cap. 18
Modelos Univariados de Séries de Tempo: modelagem e previsão: Abordagem de Box-Jenkins. Modelos Auto-regressivos (AR). Modelos de Médias Móveis (MA). Modelos Auto-regressivos de Médias Móveis (ARMA). Modelos Auto-regressivos Integrados de Médias Móveis (ARIMA). Modelos Sazonais. Identificação. Estimativa. Checagem de Diagnóstico. Previsão.	Gujarati: cap. 22 Maddala: cap. 13 Matos: cap. 15 Pindyck: cap. 17 Wooldridge: cap. 11 e 12
Modelos ARCH e GARCH.	Gujarati: cap. 12.13 e 22.10 Maddala: cap. 6.11 e 12.2 Pindyck: cap. 10.3 Wooldridge: cap. 12.6
Variáveis Dependentes Qualitativas - Modelo de Probabilidade Linear; Modelo Logit; Modelo Probit	Gujarati: cap. 15 Hill: cap. 18 Maddala: cap. 8 Pindyck: cap. 11 Wooldridge: cap. 17
Modelos de regressão com dados em Painel	Gujarati: cap. 16 Maddala: cap. 15 Pindyck: cap. 9.4 Wooldridge: cap. 14
Técnica de agregação por interdependência – Análise Fatorial	Fávero: cap. 7 Hair: cap. 3 Johnson: cap. 9

BIBLIOGRAFIA

1. AGUNG, IG. N. *Time series data analysis using EViews*. Singapore: John Wiley & Sons. 2009.
2. BROOKS, C. *Introductory Econometrics for Finance*. 2nd ed. Cambridge University Press, 2008
3. BUENO, Rodrigo L. S. *Econometria das séries temporais*. São Paulo: Thomson Learning. 2011.
4. ENDERS, W. *Applied econometric time series*. 3^a ed. New York: John Wiley & Sons Inc. 2009.
5. FAVERO, L. P. et al. *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
6. GUJARATI, D. e PORTER, D. C. *Econometria básica*. 5^a edição. São Paulo: Bookman, McGraw-Hill, 2011.
7. HAIR, J. F. et al. *Análise multivariada de dados*. 5^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
8. HEIJ, C. et al. *Econometric Methods with Applications in Business and Economics*. Oxford University Press. 2003.
- HILL, C., GRIFFITHS, W. e JUDGE, G. *Econometria*, 3^a ed. São Paulo, Saraiva, 2010.
9. JOHNSON, R. A. and WICHERN, D. W. *Applied multivariate statistical analysis*. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2007.
10. MADDALA, G. S. *Introdução à econometria*. 3^a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
11. MATOS, O. C. *Econometria básica: teoria e aplicações*. 3^a ed. São Paulo: Atlas. 2002.
12. PINDYCK, R S e RUBINFELD, D L *Econometria: modelos & previsões*. 4^a ed. RJ: Elsevier, 2004.
13. RACHEV, S. T. et al. *Financial Econometrics From Basics to Advanced Modeling Techniques*. New Jersey: John Wiley & Sons. 2007.
14. WOOLDRIDGE, J. M. *Introdução à econometria: Uma abordagem moderna*. 4^a ed. São Paulo: Thomson, 2011.

Marcel Guedes Leite

Email: marcel.leite@pucsp.br

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA I
PROFESSOR: JULIO MANUEL PIRES
HORÁRIO: 2ª FEIRA – 16:00 - 19:00H
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

OBJETIVOS

A partir da década de 30 do século passado a economia brasileira entra em uma nova etapa de seu processo de desenvolvimento. Os condicionantes externos, conquanto sempre presentes e atuantes, cedem cada vez maior espaço à dinâmica emprestada pelo mercado interno na conformação e ritmo do crescimento econômico. Correlatamente, amplia-se de forma constante a participação do Estado na economia, mediante alterações fundamentais no âmbito das políticas fiscal, monetária, creditícia e cambial e sua inserção destacada no provimento de infraestrutura básica e na produção direta de conjunto variado de bens essenciais ao crescimento industrial.

O modelo de desenvolvimento conhecido na literatura como “Industrialização por Substituição de Importações (ISI)” revelou-se extremamente dinâmico nas décadas subsequentes, permitindo que o Brasil apresentasse uma das maiores taxas de crescimento do PIB em todo o mundo até o final da década de 70. Doravante, no entanto, os problemas e desequilíbrios da ISI, conjugadas com o novo contexto da economia mundial, fizeram com que a economia brasileira mergulhasse numa crise profunda, com reflexos diretos no que tange ao redirecionamento deste modelo. Sobretudo a partir dos anos 1990, podemos identificar uma nova etapa no desenvolvimento econômico brasileiro, na qual as reformas pró-mercado adquirem importância crucial, principalmente a abertura econômica, privatização e desregulamentação.

O objetivo fundamental do Curso de Economia Brasileira é analisar o processo de desenvolvimento econômico do Brasil no período que vai do início do período militar até o governo Dilma Rousseff, ou seja, o iniciaremos o curso analisando os problemas e soluções encontrados pelo governo Castello Branco, com a implementação do PAEG, e finalizaremos com o exame do processo de estabilização bem sucedido do Plano Real, de abertura comercial e financeira e de redefinição do papel do Estado na economia ocorridas nos anos 1990 e as mudanças e continuidades observadas nos governos Lula e Dilma.

Um entendimento abrangente da economia brasileira contemporânea torna-se impossível sem termos em conta uma análise detalhada das restrições e da dinâmica impostas ao seu desenvolvimento, mormente nas últimas seis décadas. Tal análise compreende, obrigatoriamente, diversas perspectivas, as quais ainda que sejam passíveis de exames independentes para fins didáticos, apresentam-se e só podem ser entendidas a partir de sua interdependência global. Referimo-nos a aspectos como: situação da economia mundial, debate econômico e político do período, política econômica e evoluir dos principais indicadores econômicos e sociais.

O enfoque teórico subjacente a toda análise empírica deve primar, antes de tudo, por uma visão crítica de cada um dos pontos de vista alternativos, buscando alcançar a capacidade explicativa e limitações de cada um desses focos de análise.

Afora o exame do desempenho da economia brasileira seguindo, grosso modo, uma ordem cronológica, torna-se imprescindível analisar mais minuciosamente determinados problemas específicos de relevância acentuada em nossa realidade atual: endividamento interno e externo, inflação, distribuição de renda e papel do Estado na economia.

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- ARIDA, Pérsio (Org.). *Dívida externa, recessão e ajuste estrutural; o Brasil diante da crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- BACHA, Edmar Lisboa. *Os mitos de uma década: ensaios de economia brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 176 p.
- BACHA, Edmar Lisboa. *Política econômica e distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- BACHA, Edmar Lisboa. “Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, dez. 1984.
- BACHA, Edmar Lisboa e BOLLE, Monica Baumgarten de (Orgs.). *Novos dilemas da política econômica: ensaios em homenagem a Dionísio Dias Carneiro*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- BAER, Mônica. *O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do Estado brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- BATISTA Jr., Paulo Nogueira. *Mito e realidade da dívida externa brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- BAUMANN, Renato. (org.). *O Brasil e a economia global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello & COUTINHO, Renata (Orgs.). *Desenvolvimento capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1985. 2 vols.
- BELLUZZO, Luiz Gonzaga. **Plano Real: do sucesso ao impasse**. *Economia Aplicada*, v. 3, n. Especial, 1999, p. 79-93.
- BERGSTEN, Fred & SIMONSEN, Mário Henrique. *O Brasil e a nova ordem econômica internacional*. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura/FGV, 1991.
- BIER, Amauri G, PAULANI, Leda & MESSENERG, Roberto. *O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- BONELLI, Régis & MALAN, Pedro S. “Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, ago. 1976, 6(2), p. 353-406.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos & NAKANO, Yoshiaki. “Fatores aceleradores, mantenedores e sancionadores da inflação”. *Revista de Economia Política*. São Paulo, vol. 4, n. 1, jan/mar 1984, p. 5-21.
- CARNEIRO, Ricardo. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Editora UNESP, IE - UNICAMP, 2002.
- CARNEIRO, Ricardo. **O desenvolvimento brasileiro pós-crise financeira: oportunidades e riscos**. *Observatório da Economia Global*, Textos Avulsos, no 4, ago/2010.
- CARVALHEIRO, Nelson. “Os Planos Bresser (1987) e Verão (1989): a persistência na busca da estabilização”. In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 123-166.
- CASTRO, Antonio Barros de. *O capitalismo ainda é aquele*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1979.

- CASTRO, Antonio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires. *A economia brasileira em marcha forçada*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- CASTRO, Antônio Barros de & SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. **O saldo e a dívida**. *Revista de Economia Política*, v. 8, n. 2, abr-jun/1988, p. 93-108.
- CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- COUTINHO, Luciano G. & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. "Política econômica, inflexões e crise: 1974-1981". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1982, vol. 1, p. 159-193.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CRUZ, Paulo Davidoff. *Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos oitenta*. Campinas: IE/UNICAMP, 1993a.
- CRUZ, Paulo Davidoff. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do pós-guerra. *Economia e Sociedade*, v.3, n. 5, p.65-81, dez. 1994.
- DELFIN NETTO, Antônio. *1967/1968: Política econômica e financeira do governo*. Mimeo, 1967.
- DELFIN NETTO, Antônio. *Atenas chora, Esparta não ri*. Brasília: Câmara dos Deputados, 1987.
- FARO, Clóvis de (org.). *Plano Collor: avaliações e perspectivas*. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Ed., 1990.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos. *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. 3ª ed. São Paulo: Boitempo, 2007.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio et alii. **Modelo liberal-periférico e blocos de poder: política e dinâmica macroeconômica nos Governos Lula**. CORECON-RJ. *Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p. 35-69.
- FIORI, José Luís. *Leitura política de uma industrialização tardia*. Rio de Janeiro: IEI/UFRJ, 1990.
- FIORI, José Luís. "Para repensar o papel do Estado sem ser um neoliberal". *Revista de Economia Política*, v. 12, n. 1 (45), p. 76-89, jan/mar 1992.
- FIORI, José Luís. *O vôo da coruja: uma leitura não liberal da crise do Estado desenvolvimentista*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.
- FISHLOW, Albert. "Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964". *Estudos CEBRAP*, jan/mar 1974, p. 6-65.
- FISHLOW, Albert. "A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974/84". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 507-550.
- FISHLOW, Albert. *O novo Brasil: as conquistas políticas, econômicas, sociais e nas relações internacionais*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2011.
- FRANCO, G. *O Plano Real e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995. p. 27-78.
- FRANCO, Gustavo H. B. "A inserção externa e o desenvolvimento". *Revista de Economia Política*, v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.
- FURTADO, Celso. *Análise do "modelo" brasileiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- FURTADO, Celso. *Fantasia desfeita*. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.
- GIAMBIAGI, Fabio e MOREIRA, Maurício Mesquita (Orgs.). *A economia brasileira nos anos 90*. Rio de Janeiro: BNDES, 1999.
- GIAMBIAGI, Fabio e BARROS, Octavio de (Orgs.). *Brasil pós-crise: agenda para a próxima década*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GOLDENSTEIN, Lúcia. *Repensando a dependência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. “‘Metas e Bases’ e I Plano Nacional de Desenvolvimento – I PND (1970-1974)”. In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 41-66.
- GREMAUD, Amaury Patrick & PIRES, Julio Manuel. “II Plano Nacional de Desenvolvimento – II PND (1975-1979)”. In: KON, Anita (org.) *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 67-101.
- KON, Anita. “O Plano Cruzado”. In: KON, Anita (Org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 103-121.
- LACERDA, Antônio Côrrea de. “Plano Real: entre a estabilização duradoura e a vulnerabilidade externa”. In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 195-224.
- LANGONI, Carlos Geraldo. *Distribuição de renda e desenvolvimento econômico do Brasil*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1973.
- LESSA, Carlos. “Visão crítica do II Plano Nacional de Desenvolvimento”. *Revista Tibiriçá*, Ano II, nº 6, jan./mar. 1977.
- LESSA, Carlos. *A estratégia de desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso*. Campinas: IE-UNICAMP, 1998. 293 p.
- LOPES, Francisco. *Choque heterodoxo, combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.
- MARQUES, Maria Sílvia Bastos. “A aceleração inflacionária no Brasil: 1973-83”. *Revista Brasileira de Economia*. Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 343-84, out./dez. 1985.
- MARQUES, Maria Sílvia Bastos. O Plano Cruzado: teoria e prática. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 8, n.3, p. 101-130, julho-setembro/1988.
- MARQUES, Rosa Maria e FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Orgs.). *O Brasil sob a nova ordem: uma análise dos governos Collor a Lula*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MARTONE, Celso Luís. “Análise do Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) (1964-1966)”. In: LAFER, Betty Mindlin (Org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970, p. 69-89.
- MAZZALI, Leonel. "Os programas de estabilização ortodoxos no Brasil - 1964/68 e 1980/84: uma reflexão sobre suas consequências perversas". *Revista de Economia Política*, v. 11, n. 3 (43), p. 68-85, jul/set 1991.
- MORAES, Antônio Carlos de. “Plano Brasil Novo”. In: KON, Anita (org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 167-194.
- MORAIS, Lecio & SAAD-FILHO, Alfredo. **Da economia política à política econômica: o novo-desenvolvimentismo e o governo Lula**. *Revista de Economia Política*, v. 13, n. 4 (124), p. 507-527, out-dez/2011.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia da dependência imperfeita*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- OLIVEIRA, Gesner & TUROLLA, Frederico. “Política econômica do segundo governo FHC: mudança em condições adversas”. In: *Tempo Social – USP*, nov./2003, p. 195-217.
- PAULANI, Leda Maria. **Brasil Delivery: a política econômica do Governo Lula**. *Revista de Economia Política*, v. 23, n. 4 (92), out-dez/2003.
- PAULANI, Leda Maria. *Capitalismo financeiro e estado de emergência econômico no Brasil: o abandono da perspectiva do desenvolvimento*. http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/713Paulani.pdf
- PIRES, Julio Manuel. “A política salarial no contexto do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG): 1964/67”. *Revista de Economia*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, nº 20, ano 22, 1996a, p. 69-93.
- PIRES, Julio Manuel. “Déficit, dívida pública e desempenho econômico”. *Cadernos PUC Economia*, nº 3, novembro/1996b, p. 49-64.
- REGO, José Márcio. *Inflação inercial, teorias sobre inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

- REZENDE, André Lara. "A política brasileira de estabilização, 1963/1968". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro: IPEA, dez. 1982, p. 757-806.
- SAMUELS, David. **A economia política da reforma macroeconômica no Brasil, 1995-2002**. *DADOS-Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v.46, n.4, 2003, p. 805-35.
- SCHWARTSMAN, Alexandre. *Auge e declínio do Leviathan – mudança estrutural e crise na economia brasileira*. São Paulo, 1991. Dissertação de mestrado apresentada ao IPE-USP.
- SENNA, José Júlio. *Tempos de incerteza: a economia brasileira nos anos 80*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- SERRA, José. "Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós-guerra". In: COUTINHO, Renata & BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. *Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise*. São Paulo: Brasiliense, 1998, vol. 1, p. 69-138.
- SICSÚ, João. "A URV e sua função de alinhar preços relativos". *Revista de Economia Política*, v. 6, n. 2 (62), p. 71-85, abr/jun 1996.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Inflação: gradualismo vs. tratamento de choque*. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Brasil e suas perspectivas econômicas*. Brasília: Ministério da Fazenda, 1976.
- SIMONSEN, Mário Henrique. "A inflação brasileira: lições e perspectivas". *Revista de Economia Política*, out./dez. 1985.
- SIMONSEN, Mário Henrique. *Trinta anos de indexação*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1995.
- SIMONSEN, Mário Henrique & CAMPOS, Roberto de Oliveira. *A nova economia brasileira*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1974.
- SINGER, Paul. *A crise do "milagre"*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 169 p.
- SOCHACZEWSKI, A. *Desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil: 1952-1968*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1993. 350 p.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- TAVARES, Maria da Conceição. "A retomada da hegemonia americana". *Revista de Economia Política*, vol. 5, nº 2, abr./jun. 1985, p. 5-15.
- TAVARES, Maria da Conceição. *Acumulação de capital e industrialização no Brasil*. 3ª. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
- TAVARES, Maria da Conceição & ASSIS, José Carlos de. *O grande salto para o caos: a economia política e a política econômica do regime autoritário*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 105 p.
- TEIXEIRA, Aloísio. *O ajuste impossível: um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impacto sobre o Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- TOLIPAN, Ricardo & TINELLI, Artur Carlos. *A controvérsia sobre distribuição de renda*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *Brasil: a solução positiva*. São Paulo: ABRIL-TEC, 1977.
- VELLOSO, João Paulo dos Reis. *O último trem para Paris*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- WERNECK, Rogério L. F. "Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público". *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 16(3), dez. 1986, p. 551-574.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA II
PROFESSOR: ANTONIO CORRÊA DE LACERDA
HORÁRIO: 2ª FEIRA – 19:30 - 22:30H
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

EMENTA:

Analisar e discutir o desempenho da economia brasileira a partir dos anos 1990, dando ênfase a alguns processos econômicos que balizaram esta nova etapa de nosso desenvolvimento econômico e social como a abertura comercial e financeira, a reestruturação produtiva, a estabilização de preços e a mudança do papel do Estado na economia. Subsequentemente, o curso centrar-se-á no exame dos condicionantes, características e consequências dos principais problemas a caracterizar nossa situação atual: concentração de renda, endividamento interno e externo, crise fiscal, deficiências na infraestrutura, reduzidas taxas de crescimento econômico e seus impactos no mercado de trabalho e distribuição de renda. Finaliza-se o curso com a discussão das alternativas de política econômica, perspectivas e propostas para a economia brasileira nos próximos anos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e seminários temáticos com a participação dos alunos, sempre com apoio da bibliografia e textos previamente informados. A abordagem será mais temática do que cronológica, ou seja, será privilegiada a análise crítica dos temas, recorrendo-se à teoria econômica, à economia internacional e às escolhas das políticas econômicas brasileiras. Também está previsto contarmos com palestras e seminários de convidados ao longo do curso.

Vale lembrar que estamos praticando uma proposta de curso na qual o papel dos alunos é fundamental. Portanto:

- leia atentamente os todos os textos indicados;
- participe ativamente da discussão em aula;
- prepare, quando solicitado, o texto para apresentação em aula;
- se tiver algum impedimento para apresentar o texto na data programada, procure avisar antecipadamente e tome a iniciativa de escalar um colega do grupo que possa cobrir a sua ausência;
- o professor pode apresentar e discutir todos os textos, mas isso não é adequado para nossa proposta. O ideal é que os alunos conduzam a atividade e o professor seja apenas o mediador/orientador;

AVALIAÇÃO:

Serão considerados os seguintes itens:

- a) Participação dos alunos ao longo do semestre (peso 3);
- b) Elaboração de um artigo sobre tema do curso (peso 4);
- c) Prova tradicional a ser realizada no final do curso (peso 3).

Bibliografia de referência

(não será, a princípio, discutida no curso. Apenas para apoio)

ALMEIDA, Júlio Gomes de & BELLUZZO, Luiz Gonzaga. *Depois da queda – a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. São Paulo: Record, 2002.

GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Política Internacional*. São Paulo: Garamond, 2003. 174 p.

GREENSPAN, A. (2013) *O mapa e o território: risco, natureza humana e o futuro das previsões*. 1ª. Ed. São Paulo: Portfólio-Penguin

LACERDA, A.C. *Globalização e Investimento Estrangeiro no Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2004.

LACERDA, A.C., *Crise e Oportunidade: o Brasil e o cenário internacional*. São Paulo: Lazuli, 2006.

TAVARES, Maria da Conceição Tavares. *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). *O Brasil e o mundo no limiar do novo século*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

Outros textos a serem indicados no decorrer do curso.

Apresentação do curso –

Aula expositiva (AE): (Des)ordem econômica e financeira global. Texto de referência: EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011. Cap. 6 e 7.

Seminário de Discussão (SD): Mercosul a Unasul , organizado por Regina Gadelha

Continuação - EICHENGREEN, B. *Privilégio Exorbitante: A ascensão e queda do dólar e o futuro do sistema monetário internacional*. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011, cap. 6 e 7.

CASTRO, A. B. (s/d). No espelho da China. Mimeo.

CARNEIRO, R. M (2012) Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina. Série Macroeconomia del Desarrollo, n. 117. CEPAL

ROSSI, P. (2012) Taxa de câmbio no Brasil: dinâmicas da arbitragem e da especulação

CARDIM de CARVALHO, F. (s/d) INVESTIMENTO, POUPANÇA E FINANCIAMENTO.

FINANCIANDO O CRESCIMENTO COM INCLUSÃO SOCIAL

IPEA (2012) A Década Inclusiva (2001-2011): Desigualdade, Pobreza e Políticas de Renda

Análise e conclusão da 1ª. parte do curso. Preparação para 2ª parte, dilemas brasileiros para o desenvolvimento sustentado:

- vulnerabilidade externa
- competitividade sistêmica
- desindustrialização
- financiamento do crescimento e investimentos
- inserção internacional

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ESTADO E CAPITALISMO
PROFESSOR: ANTONIO CARLOS DE MORAES
HORÁRIO: 6ª FEIRA 19:30h – 22:30H
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

Ementa

As reflexões sobre o capitalismo que não incorporam criticamente a dimensão do Estado, resultam em noções e modelos teóricos que se sustentam por força de campanhas ideológicas avassaladoras, amparadas pela aparente imparcialidade do raciocínio lógico – formal. O objetivo deste curso é fornecer elementos para que estudantes e pesquisadores na área de Economia Política avancem no sentido de uma leitura crítica sobre as possibilidades do capitalismo.

Para alcançar tal objetivo, algumas etapas fundamentais deverão ser cumpridas: resgate das principais abordagens teóricas sobre o Estado capitalista; reconhecimento da importância e dos contornos básicos sobre o tema “ideologia”; enfrentamento de reflexões importantes dentro da temática “Estado e capitalismo”, como o significado de Estado no contexto da teoria marxista, o mito do “Estado mínimo”, o papel do Estado no atual estágio da internacionalização do capital.

Conteúdo temático e bibliografia

1.Fundamentos da Teoria Política

- “Recientes desarrollos en la teoría marxista del Estado capitalista”. GOLD, David A. et alii In: Sonntag H. R. e Valecillos H. (Orgs.). (1988)
- “O Estado Nacional”. POULANTZAS, Nicos (1975) (capítulo II)
- “Traços fundamentais do Estado capitalista” POULANTZAS, Nicos (1975)(capítulo II)
- “Sobre a teoria do Estado” POULANTZAS, Nicos (1990) (capítulo I)
- “As raízes do político” SADER, Emir (1993) (capítulo I)

Leituras complementares

- Um Prefácio à Teoria Democrática. DAHL, Robert A.(1989)
- A Origem da Família de Propriedade e do Estado. ENGELS, Friedrich (1976)
- Concepção Dialética da História GRAMSCI, Antonio (1966)
- O Estado na Sociedade Capitalista MILIBAND, Ralph (1982).
- Parlamento e Governo na Alemanha Reordenada: crítica política do funcionalismo e da natureza dos partidos. WEBER, Max (1993)

2.O Estado na Economia Política Clássica: a “lei de Say” e a idealização do “Estado mínimo”

- “Teoría del estado de naturaleza o cómo regresar al estado sin propornérselo realmente” In: NOZICK, Robert (Primeira Parte).
- Considerações sobre o Governo Representativo (MILL, John Stuart - 1981)

- Sobre a Liberdade (MILL, John Stuart - 1991)
- “Os gastos do soberano ou do Estado”. In: SMITH, Adam (1983) (Livro Quinto, capítulo I)

Leituras complementares

- “Os economistas e a concepção de Estado: Smith, Say, Mill e Malthus”. In: MORAES, Antonio Carlos (1996)
- Liberalismo e Democracia. BOBBIO, Norberto (1995)

3.Marx: Estado ou “não-Estado”?

- MARX, Karl.
 - “A guerra civil na França” (1975)
 - “Crítica ao Programa de Gotha” (1975a)
 - Manifesto do Partido Comunista (1993)
- “Uma ideologia do Estatismo” ROGRIGUES, Leôncio Martins (1998)
- “Existe uma doutrina marxista do Estado?” BOBBIO, Norberto. In: BOBBIO, Norberto et alii (1991)

Leituras complementares

- A Ideologia Alemã. (MARX, Karl e ENGELS, Friedrich - 1989)
- “O Estado capitalista: uma concepção a partir de Marx”. MORAES, Antonio C. 1996 (capítulo III, seção 2.)
- “Existe uma Ciência Política marxista” CERRONI, Umberto. In: BOBBIO, Norberto et alii (1991)

4.Keynes versus Say: os contornos do debate sobre o intervencionismo

- SAY, Jean Baptiste (1983) Tratado de Economia Política. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- “La ideología del Mercado”. In: PUGA, Eduardo A.(1996)
- “Além do mercado” In: CALLINICOS, Alex (1992)
- “Os economistas e a concepção de Estado: Keynes”. In: MORAES, Antonio C. (1996)

Leituras complementares

- “A democracia partidária competitiva e o *Welfare State* Keynesiano: fatores de estabilidade e desorganização” OFFE, Claus (1984).In: Problemas Estruturais do Estado Capitalista.
- A Crise da ideologia Keynesiana. CAMPOS, Lauro (1980)
- “O capitalismo democrático na encruzilhada” PRZEWORSKI, Adam (1991)(capítulo 6).

5.Ideologia e hegemonia: a dominação civil pelo consentimento

- “Ideologia y poder político” THERBORN, Göran. (1991) (capítulo 5)
- “As antinomias de Antonio Gramsci”. ANDERSON, Perry (1986) Crítica Marxista. São Paulo, Juruê Cia. Editorial.
- Os Intelectuais e a Organização da Cultura. GRAMSCI, Antonio(1995)
- “Adiciones” MARX, Karl (1975b) (capítulo XII)

Leituras complementares

- A Ideologia. Lisboa, MCLELLAN, David (1987)
- “Os intelectuais, o povo e a nação” PÉCAUT, Daniel (1990) (Parte I)
- “Plano Real, Hegemonia e Ideologia: a ‘âncora média’” MIGLIORI, João (1997)

6.Internacionalização do capital, globalização financeira e a questão do Estado (o mito do “Estado mínimo”)

- “Utopia” In: NOZICK, Robert (Terceira Parte).
- Tavares, Maria C. e Melin, Luiz E. (1997) “Pós-escrito 1997: a reafirmação da hegemonia norte-americana”. In: Poder e dinheiro – Uma economia política da globalização. Organizadores: Tavares, M.C. e Fiori, J.L. Rio de Janeiro, Editora Vozes.
- Almeida, Lúcio Flávio R. (1996) “Corrosões da cidadania: contradições da ideologia nacional na atual fase de internacionalização do capitalismo”. Lutas Sociais, n.º 1. São Paulo, Ed. Xamã.
- Moraes, Antonio C. (1996) “O projeto neoliberal e o mito do Estado mínimo”. Lutas Sociais, n.º 1. São Paulo, Ed. Xamã.

Leituras complementares

- “A necessidade de aliar a capacidade produtiva aos meios de distribuição, a fim de assegurar um aumento permanente da riqueza”. In: MALTHUS, Thomas Robert (1983) (Seção VI, capítulo VII).
- “Mundialização, regulação e depressão longa” CHESNAIS, François (1996) (capítulo 12).

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, Perry (1986) “As antinomias de Antonio Gramsci”. Crítica Marxista. São Paulo, Juruê Cia. Editorial.
- BOBBIO, Norberto et alii (1991) O Marxismo e o Estado Rio de Janeiro, Edições Graal.
_____ (1995) Liberalismo e Democracia.
- CALLINICOS, Alex (1992) A vingança da história – O marxismo e as revoluções do Leste Europeu. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores.
- CAMPOS, Lauro (1980) A Crise da ideologia Keynesiana. Rio de Janeiro, Editora Campus.
- CHESNAIS, François (1996) A Mundialização do Capital. São Paulo, Editora Xamã.
- DAHL, Robert A. (1989) Um Prefácio à Teoria Democrática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor.
- ENGELS, Friedrich (1976) A Origem da Família de Propriedade e do Estado. Lisboa, Editorial Presença.
- GOLD, David A. et alii (1988) “Recientes desarrollos en la teoría marxista del Estado capitalista”. In: Sonntag H. R. e Valecillos H. (Orgs.). El Estado en el Capitalismo Contemporâneo. México, Siglo Veintiuno Editores.
- GRAMSCI, Antonio (1966) Concepção Dialética da História. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
_____ (1995) Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.
- MALTHUS, Thomas Robert (1983) Princípios de Economia Política e Considerações sobre sua Aplicação. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- MARX, Karl (1975) “A guerra civil na França”. In: Karl Marx e Friedrich Engels – Textos. São Paulo, Edições Sociais.

_____ (1975a) “Crítica ao programa de Gotha”. In: Karl Marx e Friedrich Engels – Textos. São Paulo, Edições Sociais.

_____ (1975b) El Capital – Crítica de la Economía Política. México, Fondo de Cultura Económica.

_____ (1993) Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

•MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1989) A Ideologia Alemã. São Paulo, Editora Martins Fontes.

•MCLELLAN, David (1987) A Ideologia. Lisboa, Editorial Estampa.

•MIGLIORI, João (1997) Plano Real, Hegemonia e Ideologia: a ‘âncora média. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Estudos Pós Graduated em Economia Política – PUC/SP.

•MILIBAND, Ralph (1982) O Estado na Sociedade Capitalista. Rio de Janeiro, Zahar Editores.

• MILL, John Stuart (1981) Considerações sobre o Governo Representativo. Brasília, Editora Universidade de Brasília.

_____ (1983) Princípios de Economia Política. São Paulo, Editora Abril Cultural

_____ (1991) Sobre a Liberdade. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

•MORAES, Antonio C. (1996) Capitalismo, Crise e Estado. Tese de Doutorado, PUC-São Paulo.

•NOZICK, Robert (1990) Anarquía, Estado y Utopia. México, Fondo de Cultura Económica.

•OFFE, Claus (1984) “A democracia partidária competitiva e o *Welfare State* Keynesiano: fatores de estabilidade e desorganização”. In: Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, Biblioteca Tempo Universitário, n.º 79.

•PÉCAUT, Daniel (1990) Os Intelectuais e a Política no Brasil. São Paulo, Editora Ática.

• POULANTZAS, Nicos (1975) As Classe Sociais no Capitalismo de Hoje. Rio de Janeiro, Zahar Editores.

_____ (1977) Poder Político e Classes Sociais. São Paulo, Editora Martins Fontes.

_____ (1990) O Estado, o Poder, o Socialismo. Rio de Janeiro, Edições Graal.

•PUGA, Eduardo A.(1996). In: Maldito Mercado – Manifiesto contra el fundamentalismo neoliberal. Barcelona, Ediciones B.

•PRZEWORSKI, Adam (1991) Capitalismo e Social-Democracia. São Paulo, Companhia das Letras.

•ROGRIGUES, Leôncio Martins (1998) “Uma ideologia do Estatismo”. Folha de São Paulo, Caderno Mais, 1º de fevereiro.

•SADER, Emir (1993) Estado e Política em Marx. São Paulo, Cortez Editora.

•SAY, Jean Baptiste (1983) Tratado de Economia Política. São Paulo, Editora Abril Cultural.

- SMITH, Adam (1983) A Riqueza das Nações. São Paulo, Editora Abril Cultural.
- THERBORN, Göran. (1991) la ideologia del Poder y el Poder de la Ideologia. México, Siglo Veintiuno Editores.
- WEBER, Max (1993) Parlamento e Governo na Alemanha Reordenada: crítica política do funcionalismo e da natureza dos partidos. Rio de Janeiro, Editora Vozes.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

Disciplina: ECONOMIA POLÍTICA I
Professor: JOÃO MACHADO BORGES NETO
Horário: 3ª Feira - 16:00h – 19:00h
Semestre: 2º/2016
Créditos: 3

EMENTA:

Valor, Dinheiro e Capital em Marx. Fetichismo. Valor, Preço de Produção e Preço de Mercado. Capital Industrial, Capital Comercial, Capital Portador de Juros, Crédito e Capital Fictício. Capital e Natureza.

PROGRAMA

I – A estrutura de *O Capital* (1 aula)

Bibliografia:

Marx, Karl. “O Método da Economia Política”. In: *Introdução à Crítica da Economia Política*. Coleção *Os Economistas*, Textos de Karl Marx. São Paulo, Abril Cultural, 1982, pp. 3-21.

Rosdolsky, Roman. “A estrutura da obra de Marx”. In: *Gênese e Estrutura de O Capital de Marx*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2001, pp. 27-60.

Bibliografia Complementar:

Borges Neto, João Machado. “Questões de Método”. Capítulo 2 de: *Duplo Caráter do Trabalho, Valor e Economia Capitalista*. Tese de Doutorado. USP, 2002.

Saad-Filho, Alfredo. “Materialist Dialectics”. Cap. 1 de *The Value of Marx*. London, Routledge, 2002. (Edição brasileira: “A Dialética Materialista”. Cap. 1 de *O valor de Marx*. Campinas, Editora Unicamp, 2011, pp.19-41.)

II – Valor, Dinheiro e Capital

II. 1. A Mercadoria e o Duplo Caráter do Trabalho (1 aula)

Bibliografia:

Marx, Karl. “A Mercadoria”. In: *O Capital*, Livro I, Cap. I, partes 1 e 2 (Várias Edições).

Rubin, Isaak Illich. Capítulos 8 a 16 de *A Teoria Marxista do Valor*. São Paulo, Brasiliense, 1980, pp. 75-201.

Bibliografia Complementar:

Borges Neto, João Machado. “Por que o duplo caráter do trabalho é o “ponto crucial em torno do qual gira a compreensão da Economia Política?” *Revista de Economia (UFPR)*, Volume 34, número especial 2008, pp. 111-129.

Borges Neto, João Machado. “Da Mercadoria ao Capital”. Cap. 1 de Borges Neto, 2002.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 2 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Harvey, David. Cap. 1 de *Para entender o Capital*, pp. 25-60. Boitempo Editorial, 2013.

Saad-Filho, Alfredo. Caps. 2, 3 e 5 de Saad-Filho, Op. Cit. (Edição brasileira: pp. 43-119)

Rosdolsky, Roman. “Marx e o problema do valor de uso na Economia Política”. Rosdolsky, Op. Cit., pp. 75 a 92.

II. 2. O Dinheiro (1 aula)

Bibliografia:

Marx, Karl. Op. Cit., Cap. I (“A Mercadoria”), terceira parte; Cap. II (“O Processo de Troca”); Cap. III (“O Dinheiro”).

Rosdolsky, Roman. “A Primeira Formulação da Teoria de Marx sobre o dinheiro”. Parte II (Introdução, Nota Preliminar e Capítulos 4 a 8) de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 93-147.

Bibliografia Complementar:

Borges Neto, João Machado. “As dificuldades da economia neoclássica para tratar

teoricamente do dinheiro: algumas hipóteses explicativas”. São Paulo, mimeo, 2006.

Borges Neto, João Machado. Cap. 1 de Borges Neto, 2002.

Harvey, David. Cap. 2 de *Para entender O Capital*, pp. 61-87. Boitempo Editorial, 2013.

II. 3. O Fetichismo da Mercadoria e a Crítica da Economia Política (1 aula)

Bibliografia:

Marx, Karl. Op. Cit., Cap. I (“A Mercadoria”), quarta parte; Cap. II (“O Processo de Troca”).

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 2 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Rubin, Isaak Illich. “A Teoria de Marx sobre o Fetichismo da Mercadoria”. Parte I (Introdução e Capítulos 1 a 7) de Rubin, Op. cit., pp. 18-73.

II. 4. O Capital e a Propriedade Capitalista (2 aulas)

Bibliografia:

Marx, Karl. Op. Cit., Cap. IV (“Como o Dinheiro se Transforma em Capital”), Cap. V (“Processo de Trabalho e Processo de Valorização”); Cap. VI (“Capital Constante e Capital Variável”); Cap. VII (“A Taxa de Mais-Valia”); Cap. VIII (“A Jornada de Trabalho”); Cap. XXI (“Reprodução Simples”); Cap. XXII (“Transformação da Mais-Valia em Capital”).

Rosdolsky, Roman. “A seção sobre o processo de produção”. Parte III (Introdução e Capítulos 9 a 14) de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 149-190.

Bibliografia Complementar:

Bihar, Alain. « Le Capital comme un Valeur en Procès ». In *La reproduction du capital*. Lausanne, Éditions Page Deux, 2001, pp. 75 a 118.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 3 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Harvey, David. Caps. 3, 4 e 5 de *Para entender O Capital*, pp. 89-161. Boitempo Editorial, 2013.

Postone, Moishe. *Time, Labor and Social Domination*. Cambridge University Press, 1993.

II. 5. Mais-Valia Absoluta e Mais-Valia Relativa. Mais-Valia Extra. A Lei Geral da Acumulação Capitalista (1 aula)

Bibliografia:

Marx, Karl. Op. Cit., Cap. X (“O Conceito de Mais-Valia Relativa”), Cap. XI (“Cooperação”), Cap. XII (“Divisão do Trabalho e Manufatura”); Cap. XIII (“Maquinaria e Grande Indústria”), Cap. XIV (“Mais-Valia Absoluta e Relativa”). Cap. XXIII (“A Lei Geral da Acumulação Capitalista”).

Rosdolsky, Roman. Cap. 15, Cap.16, Cap. 19 e Cap. 20 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 191-200 e pp. 217-235.

Bibliografia Complementar:

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 3 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Harvey, David. Caps. 6, 7, 8, 9 e 10 de *Para entender O Capital*, pp. 163-275. Boitempo Editorial, 2013.

III – circulação e Reprodução global do Capital

(1 aula)

III. 1. Os Ciclos do Capital

III. 2. Os Esquemas de Reprodução

Bibliografia:

Marx, Karl. *O Capital*, Livro II. Cap. I (“O Ciclo do Capital-Dinheiro”); Cap. XX (“Reprodução Simples”), partes 1, 2 e 3; Cap. XXI (“Acumulação e Reprodução Ampliada”).

Rosdolsky, Roman. Cap. 30 (“A polêmica em torno dos esquemas de reprodução de Marx”) de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 371-419.

Kalecki, Michal. “As Equações Marxistas de Reprodução e a Economia Moderna”. In: Kalecki, Michal. “Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas”. São Paulo, Hucitec, 1977, pp. 1-9.

Bibliografia Complementar:

Bleaney, Michael. *Underconsumption Theories*. New York, International Publishers, 1976.

Harvey, David. *Para entender O Capital Livros II e III*. Capítulo 1, pp. 43-69; Capítulo 2, pp. 71-109; Capítulo 11, pp. 337-362. Boitempo Editorial, 2014.

IV – Valor, Concorrência e Preço de Produção

(2 aulas)

Bibliografia:

Marx, Karl. *O Capital*, Livro III. Cap. VIII: “Composição Diferente dos Capitais em Diversos Ramos da Produção e a Diferença Resultante Disso nas Taxas de Lucro”; Cap. IX: “Formação de Taxa Geral de Lucro (Taxa média de Lucro) e Conversão dos Valores em Preço de Produção”; Cap. X: “Nivelamento pela Concorrência da Taxa geral de Lucro. Preços e Valores de Mercado. Superlucro”.

Borges Neto, João. “O Sistema Único Temporal: Uma Nova Abordagem da Transformação dos Valores em Preços de Produção”. Revista ANPEC, nº 3, 1997, pp. 73-101.

Bibliografia Complementar:

Rosdolsky, Roman. Cap. 25 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 309-314.

Rubin, Isaak Illich. Cap. 18 de Rubin, Op. Cit., pp. 240-276.

Saad-Filho, Alfredo. “Transformation of values into prices of production”. Cap. 7 de Saad-Filho, Op. Cit.

Borges Neto, João. Cap. 4 de Borges Neto, 2002.

V – O Capital Comercial: Capital de Comércio de Mercadorias e Capital de Comércio de Dinheiro

(1 aula)

Bibliografia:

Marx, Karl. *O Capital*, Livro III. Cap. XVI: “Capital Comercial”; Cap. XVII:

“O Lucro Comercial”; Cap. XIX: “Capital de Comércio de Dinheiro”.

Bibliografia Complementar:

Borges Neto, João. Cap. 5 de Borges Neto, 2002.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 11 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

VI – O Capital “produtor” de juros e o Capital Fictício

VI. 1. O Capital Fictício para Marx (1 aula)

Bibliografia:

Marx, Karl. *O Capital*, Livro III. Cap. XXI: “O Capital Portador de Juros”; Cap. XXIII: “Juro e Lucro do Empresário”; Cap. XXIV: “A Relação Capitalista Reificada na Forma do Capital Produtor de Juros”; Cap. XXV: “Crédito e Capital Fictício”; Cap. XXIX: “Partes Constitutivas do Capital Bancário”.

Bibliografia Complementar:

Rosdolsky, Roman. “Fragmentos sobre o Juro e o Crédito”. Capítulo 27 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 321-331.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 12 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Marques, Rosa Maria e Nakatani, Paulo. *O Capital Fictício e sua Crise*. São Paulo, Editora Brasiliense, 2009.

VI. 2. Atualidade do conceito de Capital Fictício (1 aula)

Bibliografia:

Chesnais, François. “A proeminência da finança no seio do ‘capital em geral’, o capital fictício e o movimento contemporâneo de mundialização do capital”. In: *A Finança Capitalista*. São Paulo, Alameda, 2010, pp. 95-182.

Bibliografia Complementar:

Chesnais, François. “O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos”. In: *A Finança Mundializada*. Boitempo, 2005. pp. 36- 67.

VII – Capital e Natureza

(1 aula)

Bibliografia:

Chesnais, François e Serfati, Claude. “‘Ecologia’ e condições físicas de reprodução social: alguns fios condutores marxistas”. In: *Crítica Marxista*, nº 16. Boitempo, 2003, pp. 39-75.

Bibliografia Complementar:

Foster, John Bellamy. *A Ecologia de Marx – Materialismo e Natureza*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

VIII – A Lei da Tendência Decrescente da Taxa de Lucro e as Crises. DesMEDIDA DO VALOR. esgotamento do capitalismo?

VIII. 1. Lei da tendência decrescente da taxa de lucros e crises

Bibliografia:

Marx, Karl. *O Capital*, Livro III, Capítulos 13, 14 e 15.

Marx, Karl. “Desenvolvimento das Crises em Decorrência da Forma Fundamental do Capital”. In: *Teorias da Mais-Valia*, Volume II, Capítulo XVII.

Moseley, Fred. “Marx’s Theory of the Falling Rate of Profit”. In: Moseley, F. *The Falling Rate of Profit in the Postwar United States Economy*. London, Macmillan, 1991, pp. 1-25.

Okishio, Nobuo. “Technical Change and the Rate of Profit”, *Kobe University Economic Review*, 1961, 7, pp. 86-99.

Bibliografia Complementar:

Rosdolsky, Roman. “O limite histórico da lei do valor. Observações de Marx sobre a ordem social socialista”. Capítulo 28 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 345-361.

Borges Neto, João. “Valor e Esgotamento do Capitalismo nos *Grundrisse*”. In: Paula, João Antônio de (org.). *O Ensaio Geral: Marx e a Crítica da Economia Política (1857-1858)*. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2010.

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 7 e 9 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Kliman, Andrew. “The Falling Rate of Profit Controversy”. In: Kliman, A. *Reclaiming Marx’s “Capital”*. Lanham (Maryland), Lexington Books, 2007, pp. 113-138.

VIII. 2. Desmedida do valor. Esgotamento do capitalismo?

Bibliografia:

Prado, Eleutério. *Desmedida do Valor*. São Paulo, Xamã, 2005.

Borges Neto, João. “Valor e Esgotamento do Capitalismo nos *Grundrisse*”. Op. Cit.

Bibliografia Complementar:

Fine, Ben e Saad-Filho, Alfredo. Cap. 7 e 9 de *Marx’s Capital*. New York, Pluto Press, Fifth Edition, 2010.

Mandel, Ernest. “Os *Grundrisse* ou a Dialética do Tempo de Trabalho e do Tempo Livre”. Cap. 7 de *A Formação do Pensamento Econômico de Karl Marx*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968, pp. 104-120.

Rosdolsky, Roman. “O limite histórico da lei do valor. Observações de Marx sobre a ordem social socialista”. Capítulo 28 de Rosdolsky, Op. Cit., pp. 345-361.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
PROFESSOR: LADISLAU DOWBOR
HORÁRIO: 4ª FEIRA – 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

OBJETIVOS:

Com uma população de 7 bilhões, e 80 milhões a mais a cada ano, pressão crescente sobre os recursos naturais, desigualdades explosivas e um sistema financeiro caótico, estamos voltando ao planejamento como um instrumento necessário de governança. Não é mais uma questão da eterna disputa ideológica sobre a dominância do estatal ou do privado, mas uma compreensão de que na sociedade mista realmente existente, as esferas empresarial, pública e da sociedade civil têm de construir um novo pacto social para o bem comum. O planejamento centralizado e controlado pelo estado apenas mostrou as suas limitações, mas sem planejamento democrático, construção de consensos e geração de sinergias entre os diferentes agentes envolvidos, não há perspectiva para a capacidade de governo que necessitamos. No quadro dos atuais desafios, o que nos falta não são os recursos, mas sim instrumentos para utilizá-los de maneira mais organizada. O planejamento econômico, social e ambiental, ao colocar em público e antecipadamente as opções de desenvolvimento, e ao permitir que sejam discutidas, é uma condição necessária para um processo decisório mais democrático. O imenso progresso que já conseguimos na capacidade de organizar informação, de torná-la disponível para todos os níveis da sociedade, abre um amplo leque de oportunidades para um sistema de alocação de recursos simultaneamente centrado no bem comum, na democracia econômica e na eficiência da gestão. O semestre será centrado no estudo das várias visões que despontam nesta área, ultrapassando a era das simplificações ideológicas.

METODOLOGIA:

O curso consistirá de uma sessão de organização do trabalho (primeira aula), seguida de oito sessões sobre as grandes desafios atuais do planejamento econômico, social e ambiental, ficando as oito sessões restantes para a discussão de temas preparados pelos participantes. É importante notar que a orientação metodológica está centrada na criação de um espaço de reflexão, com ampla participação de todos.

PROGRAMA:

- Macrotendências sociais e ambientais: crises e oportunidades
- Transformações tecnológicas e transformações político-administrativas: o "gap" crescente.
- As dinâmicas da financeirização
- Os processos de polarização em curso e as políticas propostas
- Internacionalização e o novo contexto espacial do desenvolvimento
- A dinâmica diferenciada das grandes áreas de desenvolvimento
- Articulação dos mecanismos de regulação
- O Estado moderno: nova hierarquia de decisões
- O "terceiro eixo"- as organizações da sociedade civil, o poder local, novo papel do Estado

TEMAS DE TRABALHOS PROPOSTOS

- Sistemas propostos de regulação da intermediação financeira
- Sistemas de contas nacionais e indicadores

- O planejamento territorial na era da urbanização
- As políticas tecnológicas de longo prazo
- Articulação de mecanismos de planejamento e regulação
- O ordenamento da política macro-econômica
- O ordenamento do território(s)
- A informação cidadã para o planejamento participativo
- O planejamento de uso dos recursos naturais
- O plano nacional de recursos hídricos
- Indicadores para o desenvolvimento sustentável (IBGE)
- O plano nacional de resíduos sólidos
- O plano nacional de transportes
- o Plano Nacional de Banda Larga
- O princípio da transparência nas atividades econômicas
- São Paulo: plano de metas, sustentabilidade, São Paulo 2022

Outros temas poderão ser sugeridos, segundo o interesse dos participantes

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Os participantes realizarão trabalhos sobre os temas, a serem discutidos com o coordenador do curso.

BIBLIOGRAFIA:

O texto básico de consulta é Ladislau Dowbor - *A reprodução social* - Editora Vozes, 3ª edição revista, 2003; será extensamente utilizado o ensaio *Democracia Econômica* (Ed. online revista 2012), bem como o artigo *Crises e Oportunidades em tempos de mudanças*, de Carlos Lopes, Ignacy Sachs e Ladislau Dowbor; todos disponíveis em <http://dowbor.org>. Leitura básica igualmente Lester Brown – Plano B 4.0 – disponível online em www.newcontent.com.br/planoB.pdf; daremos particular importância a um conjunto de filmes científicos, ou formuladores de visões, que estão se tornando elemento complementar importante da formação.

Leituras de apoio:

- Gar Alperovitz e Lew Daly – *Apropriação indébita* – Ed. Senac, 2010
- Don Tapscott e Anthony D. Williams – *Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio* – Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 2007
- Joel Bakan – *The Corporation – The Pathological Pursuit of Profit and Power* – Free Press, New York, 2004
- Ignacy Sachs – *Entering the Anthropocene* – 2011 - <http://dowbor.org/ar/11sachs%20social%20science%20information-2011-sachs-462-71.pdf>
- Bernardo Kliksberg - *Como enfrentar la pobreza y la desigualdad - 2011* <http://bit.ly/plgxn>
- CEPAL – *La hora de la igualdad* - 2011 http://dowbor.org/resenhas_det.asp?itemId=8f8f2b8b-1a01-4902-9bbc-d30c356cb4e0
Entre os autores, estaremos vendo Joseph Stiglitz, Paul Krugman, François Morin, Lawrence |Lessig e outros.

Filmes recomendados: a boa ciência não está apenas nos livros

The corporation (documentário sobre o funcionamento das corporações)

<http://cinemadown.blogspot.com/2007/01/pedido-corporao-corporation-2003.html>

A verdade inconveniente - Al Gore (sobre a mudança climática)

<http://cinemadown.blogspot.com/2006/12/uma-verdade-inconveniente-inconvenient.html>

Trabalho interno (Inside Job) – Documentário, Oscar 2011

<http://dowbor.org/2012/08/inside-job-trabalho-interno.html/>

Quem se importa? Documentário sobre organizações sociais

<http://dowbor.org/2012/05/quem-se-importa.html/>

Tiros em Columbine (sobre a indústria das armas)

<http://fileshunt.com/rapidshare.php?file=tiros+em+columbine+legendado>

“Fantasmas de Abu Ghraib” de Rory Kennedy, EUA, 78 min., 2006

<http://blog.controversia.com.br/os-fantasmas-de-abu-ghraib/>

Paraíso Agora (sobre os dramas da Palestina)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/05/paradise-now-2005.html>

O informante – (sobre indústria de cigarros)

<http://filmeedownload.blogspot.com/2009/02/o-informante-1999.html>

O Jardineiro Fiel - Ralph Fines (sobre a indústria farmacêutica)

<http://www.hdtvfilmes.ws/download-o-jardineiro-fiel-dual-audio-dvdrip-baixar-filmes-gratis/>

O Caso Mattei - sobre os conglomerados de petróleo (ITA)

<http://ineedfile.com/caso-mattei-rs>

A Ilha das Flores (sobre os mecanismos econômicos do lixo)

<http://cinemacultura.blogspot.com/2008/04/ilha-das-flores-1989-gnero-comdiacurta.html>

Dealing with the demon (documentário sobre o sistema mundial de drogas)

<http://video.google.com/videoplay?docid=4487136338972242409#>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL: CAPITALISMO E CRISE
PROFESSORA ROSA MARIA MARQUES
HORÁRIO: 3ª FEIRA – 19:30h – 22:30h
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

EMENTA

O papel do capital portador de juros, especialmente do fictício, na acumulação do capitalismo contemporâneo. O neoliberalismo sob o comando da economia norte-americana. As empresas frente ao capital portador de juros. A relação dos diferentes tipos de capital com o trabalho assalariado. A instabilidade monetária internacional. A natureza da crise. O papel da política armamentista. A crise europeia
. O papel da China.

OBJETIVOS GERAIS

A disciplina visa, a partir do papel e da inserção do capital financeiro no capitalismo contemporâneo,
analisar quais são seus efeitos em termos econômicos e sociais, tanto na relação entre as nações, como entre as classes sociais de um mesmo país, destacando em especial a nova situação do mercado de trabalho e a mundialização do capital. Discute, ainda, a crise atual do capitalismo e o papel da China.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir:

- a) o capital portador de juros e o neoliberalismo
- b) as grandes empresas fragilizadas pelas finanças
- c) a instabilidade monetária internacional
- d) a relação capital produtivo, financeiro e os trabalhadores assalariados.
- e) a natureza da crise
- f) o papel da política armamentista
- g) a Europa no novo cenário internacional; as dívidas da zona do euro
- h) o papel da China; aspectos de sua economia e da sua relação com África e América Latina

METODOLOGIA

Aulas expositivas e discussão orientada dos textos propostos.

AVALIAÇÃO

Trabalho final e avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) A reconstrução da Europa no pós-guerra. A crise capitalista dos anos 1970: aspectos econômicos,
- 2) políticos e sociais.
- 3) Revisão do capital portador de juros.
- 4) O capital portador de juros no capitalismo contemporâneo; as empresas fragilizadas pelas finanças
- 5) e a gestão da força de trabalho em tempos de dominância financeira A instabilidade

monetária

- 6) internacional.
- 7) O papel da política armamentista
- 8) Uma interpretação da concorrência sob a mundialização e aspectos da reprodução do capital
- 9) Interpretações da crise
- 10) A Europa no novo cenário internacional da financeirização e a União Europeia na crise
- 11) China – passado
- 12) China – de Mao
- 13) China – hoje
- 14) China, África e América Latina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALAIN, de Montfermeil - Resenha de A finança mundializada – raízes sociais e políticas, configuração e consequências. Carré Rouge, setembro de 2004. Revista da SEP.
- AMIN, Samir. A propos de la Chine. Le “ socialisme de marché ” Etape dans la longue transition socialiste ou raccourci vers le capitalisme ? ActuelMarx. <http://actuelmarx.u-paris10.fr/m4aminsc.htm>
- AMIN, Samir. China 2013 - Monthly Review - <http://monthlyreview.org/2013/03/01/china-2013>
- ANDERSON, Perry. Duas revoluções: anotações. Ensaio comparativo sobre o desenlace atual das duas maiores revoluções do Século XX: a russa e a chinesa.. Revista SERROTE, do Instituto Moreira Alves, Nº. 5. Quadrimestral. julho de 2010. Disponível em <http://www.revistaserrrote.com.br/2011/06/serrrote-5/>.
- CHASTAING, J. – Chine, fractures et grondements dans l’atelier du monde. Carré Rouge, nº 46. A professora irá providenciar a tradução.
- CHESNAIS, François – O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. In CHESNAIS, F. (org.) *A finança mundializada, raízes sociais e políticas, configuração, consequências*. Boitempo, São Paulo, 2005.
- CHESNAIS, François. As raízes da crise econômica mundial. Olho da História, julho de 2012. Disponível em <http://oolhodahistoria.org/n18/artigos/chesnais.pdf>
- CHESNAIS, François – Repúdio às dívidas europeias. Revista da SEP, nº 28, fevereiro de 2011. Disponível em: <http://www.sep.org.br/revista?magazine=&title=&author=Chesnais>.
- DUMÉNIL, Gérard e LÉVY, D. A finança capitalista: relações de produção e relações de classe. In A finança capitalista. São Paulo, Alameda, 2010.
- HERRERA, Rémy – Alguns problemas (e paradoxos) ligados à internacionalização da economia chinesa, mimeo (sairá na Revista da SEP).
- HUSSON, M. Finança, hiper-concorrência e reprodução do capital. In A finança capitalista. São Paulo, Alameda, 2011.
- JEFFERS, E. O lugar da Europa na valorização mundial dos capitais financeiros. In CHESNAIS, Op. Cit.
- MAMPAEY, L. e SERFATI, C. Os grupos de armamentos e os mercados financeiros, In CHESNAIS, Op. cit.
- MANDEL, Ernest. A economia armamentista permanente e o capitalismo tardio. In Capitalismo Tardio. São Paulo, Abril Cultural, 1982.
- MARQUES, R. M. A leitura da crise econômica de alguns marxistas franceses. Revista da SEP, nº 29, junho de 2011. Disponível em: <http://www.sep.org.br/revista?magazine=30&title=&author=Marques>
- MARQUES, R. M. e MENDES, A. A proteção social no capitalismo contemporâneo em crise. Mimeo. Aceito na JEC 2013, Mendoza.
- MARQUES, R. M. e NAKATANI, P. O que é capital fictício e sua crise. São Paulo, Brasiliense, Série Primeiros Passos, 2009.

MENZIES, Gavin. O ano em que a China descobriu o mundo. Rio de Janeiro, Bertrand Russel, 2007.

MEZZETTI, Fernando. De Mao a Deng. Brasília, Universidade de Brasília. 2000.

LETIZIA, V. A pesada herança histórica da China moderna. São Paulo, Editora Caros Amigos, 2012.

LEYS, Simon. Essais sur la Chine. Paris, Robert Laffont, 1998.

NABUCO, Paula - Sob o Mandato do Céu: o processo de modernização da China. Tese de doutorado.

NAKATANI, Paulo et al – expansão internacional da China através da compra de terras no Brasil e no mundo. Mimeo.

PLIHON, D. As grandes empresas fragilizadas pela finança. In CHESNAIS, op. Cit.

SPENCE, Jonathan D. Em busca da China Moderna – quatro séculos de história. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: MACROECONOMIA I
PROFESSOR: RUBENS ROGERIO SAWAYA
HORÁRIO: 6ª FEIRA - 16:00h – 19:00h
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Discutir de forma crítica as principais ideias que hoje estruturam a teoria macroeconômica em seus principais paradigmas ou escolas, apresentando seus fundamentos e a capacidade de aderência a realidade. O objetivo é verificar criticamente o debate entre as escolas e contrapô-las a Keynes e Marx.

BIBLIOGRAFIA

BARRO, R.J. *Novos-clássicos e keynesiano, ou os Mocinhos e os Bandido*, Literatura Econômica, Rio de Janeiro, número especial jun/1992.

CHICK, V. *Sobre Moeda, Método e Keynes – Ensaios escolhidos*. Editora da Unicamp, 2010.

FRIEDMAN, M. *Inflação e desemprego: a novidade da dimensão política* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.

FRIEDMAN, M. *La Economía Monetarista*, Gedisa, Espanha, 2008,

FRIEDMAN, M. *O Papel da Política Monetária*, in Carneiro, R. (org) *Os Clássicos da Economia*. Ática, 1997.

GROSSMAN, H. *Rational Expectations, Business Cycles and Government Behavior*, in Fisher, S. *Rational Expectations and Economic Policy*, Chicago, University Press, 1980.

HICKS, J. R. *O Sr. Keynes e os clássicos: uma sugestão de interpretação* in *Clássicos da Literatura Econômica: textos selecionados de macroeconomia*. IPEA, 2010.

KEYNES, J.M. *A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda*. Atlas, 1982.

KICILLOF, A. *Fundamentos de la Teoría General: las consecuencias teóricas de Lord Keynes*. Eudeba, Universidade de Buenos Aires, 2008.

LAVOIE, M. *Foundations of Pos-keynesian Economic Analysis*. Eduard Elgar Publishing, 1992.

LUCAS, R. E. e SARGENT, T.J. *After Keynesian Macroeconomics*.
<http://www.bostonfed.org/economic/conf/conf19/conf19d.pdf>

MARX, K. *O Capital: para crítica à Economia Política*. Civilização Brasileira, Livros I, II e III.

SICSÚ, J. *Keynes e os novos keynesianos*, Revista de Economia Política, vol 19, nº2 (74), abril-junho/1999.

SNOWDON, B. and VANE, H. *Modern Macroeconomics: its origins, development and current state*. Eduard Elgar Publishing, 2005.

WEEKS, J. *The Irreconcilable Inconsistencies of Neoclassical Macroeconomics*. New York: Routledge, 2012.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÃO: teoria e metodologia
PROFESSOR: REGINA GADELHA
HORÁRIO: 5ª FEIRA – 19:30 - 22:30H
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Analisar brevemente aspectos da Economia como ciência; discutir e consolidar conceitos e procedimentos de pesquisa em Economia; atualizar e discutir problemas econômicos, que possam ser objeto de estudo no mestrado; criar condições para elaboração e o debate organizado dos projetos de dissertação; criar condições para a elaboração da dissertação.

Avaliação: Os critérios de avaliação serão os seguintes: frequência nas aulas participação nas atividades coletivas, defesa oral do projeto (40%); projeto escrito (60%).

Conteúdo:

- a) Breve análise da lógica da Ciência;
- b) a investigação científica na Economia;
- c) normas de preparação do texto científico (características, tipos, formas de citação, apresentação de resumos, apresentação de referências bibliográficas, apresentação tabular);
- d) critérios para elaboração do projeto de dissertação;
- e) discussão dos projetos;
- f) apresentação dos projetos.

Referências bibliográficas básicas

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6023:** Informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 10520:** Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **NBR 6022:** Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

BÊRNI, Duílio de Ávila (org.) **Técnicas de Pesquisa em Economia.** São Paulo: Saraiva, 2002.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 5. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

GEORGE, Donald A. R. **Issues in Heterodox Economics.** Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Normas de apresentação tabular.** 3.ed.

Rio de Janeiro, 1993.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. Editora Atlas, 4.ª Ed., São Paulo: 1992.

PESTANA, Maria H.; GAGEIRO, João N. **Análise de dados para Ciências Sociais: a complementaridade do SPSS**. 2. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2000.

POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1993.

RUTHERFORD, Donald. **Routledge Dictionary of Economics**. London: Routledge, 1995.

_____. **Economics: The key concepts**. London: Routledge, 2007.

UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa). **Manual de normalização bibliográfica para trabalhos científicos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2005.

UNESP (Universidade Estadual Paulista). **Normas para publicações da UNESP**. São Paulo: Editora da UNESP, 2010. 3v.

Referências bibliográficas complementares

PAULA, João Antônio de et al. **Conhecimento e interesse em Economia**. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2002. (TEXTO 1, disponível na Internet).

TEIXEIRA, Aloísio. Marx e a economia política: a crítica como conceito. **Econômica**, v.2, n. 4, p. 85-109, dez. 2000. (TEXTO 2, disponível na Internet).

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ECONOMIA POLÍTICA

DISCIPLINA: MICROECONOMIA II
PROFESSOR: JOÃO BATISTA PAMPLONA
HORÁRIO: 4ª FEIRA – 16:00 - 19:00H
SEMESTRE: 2º/2016
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Estuda-se a firma como agente ativo e dotado de características próprias. Com base em abordagem metodológica integrativa das Ciências Sociais (Economia e outras), propõe-se conteúdo alternativo à visão neoclássica / convencional da teoria da firma, fundamentado na ideia de que a **história e o tempo** são elementos essenciais para entender o comportamento, o crescimento e a natureza das empresas contemporâneas. O conteúdo da disciplina está dividido em três blocos:

- 1) **Teoria da firma neoclássica e seus pressupostos básicos;**
- 2) **A crítica “por dentro”:** falhas de mercado (bens públicos, informação imperfeita e externalidades); teoria dos custos de transação;
- 3) **Visões alternativas da Teoria da firma:** a firma como um conjunto de recursos; a abordagem evolucionista / neoschumpeteriana: rotinas, aprendizagem, capacidade e

competências da firma, concorrência dinâmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWLES, S. **Microeconomics: Behaviour, Institutions and Evolution**, Princeton, 2004.

COASE, R. H. The nature of firm. **Economica**, v. 6, n. 3, 1937.

ELSER, W. **Microeconomics of Iterative Economies: evolutionary, institutional and complexity perspective**. Edward Elgar, 2012.

HANUSCH, H.; PYKA, A. (Ed.). **Elgar Companion to Neo-Schumpeterian Economics**. Cheltenham, UK; Northampton, MA, USA: Edward Elgar, 2007.

LEE, F. S. Teaching Heterodox Microeconomics. **Post-Autistic Economics Review**, 31, article 3. 2005.

MARSHALL, Alfred. **Princípios de Economia**. São Paulo, Abril Cultural, 1982. v. 1 e v. 2.

NELSON, R.; WINTER, S. G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

PENROSE, Edith. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas, SP: editora da Unicamp, 2006.

ROSEMBERG, N. **Schumpeter and the endogeneity of technology**. London: Routledge, 2000.

WILLIAMSON, O. E.; WINTER, S. G.(Org.) **La Naturaleza de la empresa: Orígenes, evolución y desarrollo**. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.